



## USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Diário do Sudoeste

Data: 22/06/2018

Caderno/Link: <http://www.diariodosudoeste.com.br/noticia/brasil-e-prodigo-em-tabelamentos-malsucedidos-diz-professor-da-usp>

Assunto: 'Brasil é pródigo em tabelamentos malsucedidos', diz professor da USP

---

### 'Brasil é pródigo em tabelamentos malsucedidos', diz professor da USP

Criador do Sistema de Informações de Frete (Sifreca), que acompanha semanalmente o preço do transporte dos principais produtos agrícolas, o professor José Vicente Caixeta Filho, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-Log), da Universidade de São Paulo, acha que a tabela com preços mínimos do frete não será cumprida. Outras medidas ao alcance do governo poderiam ser adotadas para reduzir o custo do serviço. Abaixo, os principais trechos da entrevista.

#### **A tabela com preços mínimos do frete vai funcionar?**

É muito simplista pensar num tabelamento, mesmo que seja em valores mínimos, que leve em consideração apenas a distância e os grandes tipos de carga. Há uma boa intenção, mas uma tabela assim não consegue trazer efetivamente o que se verifica no mercado, porque não considera outros fatores, como a condição da via, o frete de retorno, se é período de safra ou não, por exemplo. Acho improvável fazer uma tabela que leve em conta todas essas variáveis. Com certeza a tabela vigente não é suficiente. É uma tabela entre aspas.

#### **A tabela em vigor vai ser furada?**

Tenho praticamente certeza disso. Nossa história é pródiga em ilustrações de tabelamentos mal sucedidos. Essa é uma história universal, não acontece só aqui. Intervenção com preço mínimo para serviços não é salutar para a economia em qualquer lugar no mundo.

#### **Mas então, o que fazer?**

Talvez seja o caso de não se pensar tanto no valor do frete, mas atuar mais diretamente em cima de algumas dessas variáveis. Por exemplo, os preços dos combustíveis, o pedágio. E os tributos, já que alguns têm uma parcela significativa destinada à manutenção das rodovias. São variáveis importantes nas quais o agente público poderia ter uma atuação mais efetiva em termos de diminuição do frete.



## **Os caminhoneiros insistem na tabela porque querem garantir uma remuneração mínima por seus serviços. Dizem que são explorados pelas transportadoras. É fato?**

Temos uma oferta bastante elevada de transporte rodoviário. Com o cenário macroeconômico complicado, é comum um desempregado usar seu Fundo de Garantia para comprar um caminhão e tentar puxar carga. E ele muitas vezes se sujeita a valores aviltantes pagos por embarcadores e transportadores. É legítima essa preocupação com a não exploração. Mas uma tabela com preços mínimos não vai resolver esse problema.

### **No entanto, o governo adotou essa medida.**

Esse é um segmento que efetivamente consegue parar o País. Eles têm uma organização meio difusa, não têm uma liderança consolidada, mas a gente viu que eles conseguem. Outro aspecto é que estamos num momento político delicado e no período eleitoral. É o momento de se fazer os pleitos e se conseguir as coisas.

### **Isso é empurrar o problema com a barriga, não?**

Os gargalos do transporte precisam se tratados com políticas de longo, médio e curto prazos. E, dada a proximidade do encerramento desse governo, as medidas são de curto prazo. A continuidade, a visão de Estado, é algo que precisa ser mais evidenciado por todos os participantes de qualquer mesa de negociação. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

---

